

4/3/2011

UFPR fecha convênio com universidade bávara

Parceria entre a universidade paranaense e a faculdade de Ingolstadt priorizará sistemas automotivos

Karen de Freitas

A Universidade Federal do Paraná (UFPR) e a Universidade de Ciência Aplicadas de Ingolstadt (HAW-Ingolstadt), do Estado da Baviera, fecharam uma parceria para promover o intercâmbio de seus alunos e professores.

A instituição alemã está localizada nas proximidades de grandes montadoras de automóveis, como a Audi e a BMW, e tem tradição em pesquisas nas áreas de engenharia automotiva e sistemas mecâtrônicos destinados à segurança automobilística.



Reitores das duas universidades firmam a parceria / **Foto** : Rodrigo Juste Duarte

"O nosso curso noturno tem ênfase em sistemas eletrônicos embarcados (sistemas computacionais usados na injeção eletrônica e air-bags). Essa cooperação será importante para a troca de pesquisas e intercâmbio de alunos e professores", explica o professor e coordenador do curso de Engenharia Elétrica da UFPR, Ewaldo Mehl.

Mehl conta que a iniciativa partiu dos parceiros bávaros, em 2010, incentivados por um ex-aluno que trabalhou na Audio-Volkswagen no Brasil. Na ocasião, o professor Thomas Brandmeier, da HAW-Ingolstadt, visitou a universidade paranaense, em Curitiba, para conhecê-la melhor.

De acordo com as universidades, ao menos um pesquisador alemão já demonstrou interesse em concluir seu doutorado na UFPR nos próximos meses. "Atraindo alunos do exterior, começamos a aproximar também os docentes de ambas as instituições", diz Carlos Siqueira, assessor de Relações Internacionais da universidade brasileira.

Segurança automotiva

O professor Brandmeier também coordena o Centro de Pesquisa Automotiva para Sistemas de Segurança Integrados e Área de Medição (Carissma), criado recentemente na HAW-Ingolstadt para desenvolver sistemas que reduzam as mortes no trânsito. Segundo universidade, cerca de 40 mil pessoas morrem em estradas europeias a cada ano, mas sistemas de segurança eficientes podem mudar esse cenário.

Por meio do novo acordo de cooperação, os estudantes e pesquisadores da UFPR terão, portanto, a oportunidade de se beneficiar do expertise dos parceiros bávaros e da infraestrutura do Carissma para desenvolver suas pesquisas acadêmicas.